

DETERMINAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE INFECÇÃO RESPIRATÓRIA POR PSEUDOMONAS AERUGINOSA MULTI E PANRESISTENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA. Felipe Teixeira Hertz, Dennis Baroni Cruz, Carlos Eduardo Stoffel Ovando, Ronaldo Campos Hallal, Paulo Zimmerman Teixeira, Pedro Alves D'Azevedo (orient.) (Microbiologia e Parasitologia, Microbiologia, FFFCMPA).

INTRODUÇÃO: *Pseudomonas aeruginosa* é um patógeno predominantemente hospitalar. Dados do National Nosocomial Infections Surveillance (NNIS) do Center for Disease Control and Prevention (CDC) mostram *P. aeruginosa* como a segunda causa de pneumonia hospitalar (14%), sendo responsável por 17% das pneumonias relacionadas à ventilação mecânica. Os dados brasileiros do programa SENTRY mostraram uma prevalência de *P. aeruginosa* de 30, 1% na gênese da pneumonia hospitalar. O objetivo deste estudo é determinar os fatores de risco que estão relacionados ao desenvolvimento de infecção respiratória por *P. aeruginosa* multi e panresistentes nos pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI's). **MÉTODOS:** No período de junho de 2000 à junho de 2001, foram coletadas as cepas de *P. aeruginosa* em 327 pacientes internados nas UTI's do CHSC. Os materiais foram obtidos de diversos espécimes clínicos. **RESULTADOS PARCIAIS:** Duzentas e oito amostras de *P. aeruginosa* foram isoladas. O trato respiratório foi responsável por 150 (72, 1%) destes espécimes. Seguiu-o o trato urinário com 19 (9, 1%) espécimes, ferida operatória com 17 (8, 2%), sangue com 16 (7, 7%) e ponta de cateter com 6 (2, 9%) casos. Quando a susceptibilidade do microorganismo à antibioticoterapia, em 45 das amostras de origem respiratória, encontramos 13 (28, 8%) cepas panresistentes, 12 (26, 6%) com resistência ao imipenem, 10 (22, 2%) com resistência ao ceftazidime, 6 (13, 3%) com resistência ao aztreonam e 2 (4, 4%) cepas com resistência à piperacilina/tazobactam. Apenas uma (2, 2%) cepa foi resistente a cefepime e outra a tobramicina. **DISCUSSÃO:** Estes resultados, preliminares, mostram a preferência da infecção de *P. aeruginosa* pelo trato respiratório. No entanto, maiores estudos são necessários para a análise com correção o perfil de susceptibilidade destes germes, além de outros dados da história clínica dos pacientes são necessários para analisarmos os fatores de risco para infecção respiratória por *P. aeruginosa* Pan e Multiresistentes. Apoio Financeiro: PROBIC/FAPERGS.